

## AJUDA PODEROSA: A GRAÇA

Pe. Dr. Françoá Costa

*“Se me amais, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Paráclito, para que fique eternamente convosco”* (Jo 14,15-16). Poderíamos fazer uma oração negativa, tão verdadeira quanto sua afirmativa: *se não me amais, não guardareis os meus mandamentos*. A moral cristã não é a moral dos heróis, dos gigantes da vontade, daquelas pessoas que à força de teimar conseguem chegar à meta. Lembro-me de uma das aulas do já falecido e então bispo emérito da Diocese de Anápolis, D. Manoel Pestana Filho. Animando-nos a estudar muito, ele dizia que “um gênio é 5% de inspiração e 95% de transpiração”. Aquele santo bispo nos animava a ser estudiosos de verdade. Hoje eu gostaria de utilizar a frase dita pelo D. Manoel, mas mudando-a um pouquinho para servir ao meu propósito, e sem pretensões matemáticas do mistério: “um cristão é 95% graça de Deus e 5% de esforço pessoal”.

A graça de Deus e o seu amor é o que nos vai construindo a cada momento. Podemos e devemos lutar, mas – como diz o Salmo – *“se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem”* (126,1). Com o passar do tempo, a experiência nos vai mostrando a importância de confiar mais na graça de Deus que nas nossas próprias forças. Os nossos propósitos, por mais firmes que sejam; a nossa luta, por mais heroica que venha a ser; os meios humanos dos quais dispomos, por mais seguros que nos pareçam... Tudo isso estaria destinado ao fracasso, dentro de pouco ou muito tempo, se não fosse a ajuda de Deus. Essa ação de Deus criou em nós, no momento em que fomos batizados, um dinamismo novo que nos capacitou para viver a nova vida em Cristo.

É possível cultivar o amor? Em primeiro lugar, ninguém merece a caridade inicial, recebemo-la no momento do nosso Batismo e sem mérito algum da nossa parte. Depois de batizados, podemos atrair mais o amor de Deus para nós. A partir de então será necessário, contando com a divina graça, sermos santamente teimosos na luta para ser melhores; empenhar-nos-emos no seguimento de Cristo, faremos propósitos de uma entrega mais generosa. Não obstante, a partir de agora confiaremos mais na graça de Deus. É questão de humildade, na verdade.